Estado de Santa Catharina
Florianopolis

REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA
Trimestre . . . . . 3$000
Semestre (pelo correio) 7$000
N. DO DIA 40 RS., ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Desterro, 20 de Janeiro de 1892

TYPOGRAPHIA
Rua João Pinto n. 24 A
Gerente—Geraldo Braga

N. 656

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da *Republica*.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

Rio, 18.

O «Novidades» publicou artigo defendendo junta, descantando, com insultos, allusões e insinuações malevolas, ao general Floriano, porque não sustenta junta.

(*Correspondente.*)

Rio, 19.

Causaram profunda indignação entre seuadores e deputados telegrammas enviados por suggestão junta, insultando representantes Santa Catharina.

Moraes Seando e Camara não tomaram em consideração taes telegrammas. —STOCKLER.—GLYCERIO.

ENORME!

Trata-se de cassar o mandato dos representantes que, ausentes do Estado, hostilisam o povo catharinense—eis o que, com outras calinadas de igual jaez, faz o assumpto de um telegramma que á imprensa fluminense passaram os srs. Elyseu, Worner e Luiz Pires!

—Cassar o mandato dos representantes?!—Quem?

Respondam os signatarios d'esse telegramma.

—O grupo opposicionista?

Mas não vêm os directores do grupo que os nossos representantes foram eleitos por mais de 8.000 votos e que esse mesmo grupo (então *partido catholico*) não suffragou os seus nomes com as duas tristes centenas de votos que levaram ás urnas?

Cassar o mandato!

Seja tudo pelo amor de Deus!

Como já deliram!

Pensam então que isso de cassar mandato é o mesmo que convidar umas tresentas pessoas para assistirem a uma festa e depois dizerem para a Capital Federal que 6000 cidadãos exigem a deposição do governador?

Estão enganadinhos da Silva!

Podereis usar e abusar d'esses planos que vos quadram á maravilha; podereis fazer mais do que isso, muito mais mesmo; certos de que, emquanto não reunirdes os nomes dos 8.000 eleitores que suffragaram a chapa republicana, haveis de estourar de inveja e de odios, mas os representantes catharinenses continuarão no seu posto de honra, de luctuo em punho, a expellir os novos phariseus...

«... *representantes que*, AUSENTES DO ESTADO, *hostilisam o povo catharinense*.»

Simplesmente enorme e rachado esse trecho do telegramma.

Então, quereriels que os nossos representantes não se ausentassem do Estado!?

Novos Edisons, inventae apparelhos electricos para que os discursos pronunciados nos Estados sejam ouvidos nas duas casas do Congresso, e então os nossos representantes *hostilisarão o povo catharinense* aqui mesmo, bem perto das vossas barbas e dos vossos occulos.

Nós não nos admiramos, ficae certos, da prolixidade dos vossos telegrammas, porque a *mola real* que os transmitte vem da *caixa* que os interessados no Rio fizeram; admiramo-nos, sim, mas é da astucia, da requintada astucia que diariamente ostentaes, o que nunda pensámos pudesse habitar o cerebro humano.

EM COMMISSÃO

Os nossos distinctos amigos senador Esteves Junior, deputado Lacerda Coutinho, coronel Poeta e tenente-coronel Emilio Blum foram, em commissão, agradecer á illustrada redacção d'*O Tempo* os bem lançados artigos que publicára em relação ao governo do dr. Lauro Muller.

Recebidos com toda a gentileza por um dos redactores d'aquelle illustre organ de publicidade, foi-lhes dito que *O Tempo* continuaria a assim proceder porque sabe perfeitamente qual tem sido a administração do illustre catharinense, que tantos serviços já ha prestado á causa da Republica.

Durante o anno de 1891 entraram na Republica Argentina 73.643 immigrantes e sahiram 90.713, havendo, portanto, uma diminuição de 17.070 individuos.

Referindo-se a este decrescimento de immigração, uma folha argentina diz que, em compensação, os immigrantes entrados em 1891 são laboriosos e dedicados á agricultura e trouxeram algum peculio para as colonias.

COUSAS DO DIA

Quem quizer, que siga o caminho de Damasco.

A vontade é livre.

Eu é que não.

Porque suppoem que o sol descambou, não vejo razão para fazer-se como os abyssinios...

E o sol dura um dia só?

Não; elle volta sempre e ás vezes com mais calor, espalhando mais vida...

Nem troco por um prato de lentilhas a minha posição de hontem.

Quem quizer que me comprehenda.

Si não comprehenderem, tanto melhor, mesmo porque... viva a Patria, viva a Legalidade!

X. LEGAL

TELEGRAMMAS D'ELLES

O grupo opposicionista encontrou no cargo de correspondente para os jornaes da Capital Federal um vasto campo de acção.

E, além de tudo, barato, porquanto, sem gastar um vintem, passam os taes *correspondentes* cada telegramma, que é mesmo um Deus nos acuda.

Não são telegrammas, são *bendegós* de mentiras, *tamanduás* de cousas inventadas por cerebros já doentios.

E, si não, vejam os leitores, no *Tempo*, de 3 do corrente, este panno de amostra:

«O ex-governador dr. Lauro Muller officiou á junta governativa declarando que, em respeito á opinião popular, resignava o cargo.»

Vejam e pasmem diante d'esse producto do synedrio que *discute, apoia, approva* e ve Estado *regeitar* todos os seus planos de deposição!

O correspondente d'*O Tempo*, dizem-nos, é um sr. Candido

Pois bem: concedemos a esse sr. Candido o praso de oito dias para apresentar a côpia do officio em questão.

Em Lorce, França, um homem introduziu na bocca um cartucho de dynamite e deitou-lhe fogo.

A cabeça do desgraçado voou em estilhaços.

Original, não ha duvida!

EM DILIGENCIA

Sabemos que, de ordem do governo da União, ficou sem effeito a partida da força de 30 praças que a junta requisitára, além do seguir para a cidade do Tubarão.

Não nos admira que tão depressa a junta soubesse de tal resolução que tanto a tem desapontado, pois que o municipio do Tubarão continúa em plena paz.

Toda a *sedição* que se propala ter alli rebentado consiste unicamente no apoio sincero, leal, firme, inquebrantavel pela causa da Legalidade.

A junta manda dizer que mantem a ordem; entretanto fica-se sabendo que requisitou força... federal!

Um dos derradeiros sobreviventes das guerras napoleonicas acaba, não de morrer, mas de casar, na Allemanha.

Este bravo dos bravos é o antigo *hussard* Salzer, habitante de Albernar, na Erzebreg, e nasceu em 1795. Conta portanto 97 annos; a noiva tem 82.

Esse casal de macrobios vive feliz e contente, que é o que lhe aproveita.

Lagôa

Esteve muito concorrida a festividade em honra á nova imagem de N. S. da Conceição, realisada no domingo passado.

Em Bruxellas está sendo processado o editor belga do *Echo de Pariz*. Este jornal é accusado, o com muita razão, de pornographia.

Cartas de Bruxellas annunciavam ultimamente que os mais illustres collaboradores do *Echo de Pariz* iriam áquella cidade dar explicações pessoaes perante o tribunal.

HOSPEDES E VIAJANTES

De passagem para o sul esteve hontem n'esta capital o nosso distincto conterraneo Trajano de Carvalho, director-gerente da Companhia Brasil Oriental e Dique Fluctuantes.

Em Palacios, Hespanha, foi executado um tal Cesario Blanco, condemnado á pena ultima por assassinato.

Esteve as 24 horas da praxe de oratorio, mas sempre no maior abatimento. Quando pela manhã entrou o carrasco na capella, para lhe pedir perdão, Cesario tinha 98 pulsações.

Subiu inconsciente as escadas do patibulo, sendo preciso leval-o em braços. Eram 8 horas da manhã, quando a execução se realizou.

O cadaver só foi retirado do cadafalso, ás 3 horas da tarde e sepultado no cemiterio de Palacios pelos irmãos da Caridade.

O tal telegramma

Eis o que *O Tempo* publicou a respeito do telegramma que hontem inserimos, transcrevendo-o do *Jornal do Brasil*, de 11 do corrente:

«Do Estreito nos telegrapha um grupo de cidadãos catharinenses protestando contra as manifestações com que o nosso collaborador V. de Algerana *adheriu* innocentemente ao sr. dr. Lauro Muller, governador deposto de Santa Catharina.

Esse telegramma firmado por uns vinte cavalheiros, cuja respeitabilidade somos os primeiros a acatar, entre outras cousas, atira uma série de referencias descabelladas ao dr. Muller e á sua administração, o que nos inhibe de dar-lhe publicidade com pesar nosso. Desejamos sempre ser agradaveis aos que recorrem espontaneamente á nossa folha para fins que não são puramente de interesse publico; mas desta vez deixamos de quarentena o telegramma alludido, e, se V. de Algerana entender, que o approveite.»

O ultimo relatorio annual do director da casa da moeda dos Estados-Unidos contém alguns dados estatisticos interessantes.

A cunhagem feita nas diversas casas de moeda da Republica foi a maior de todas que alli se tem feito, montando a 419.547.877 moedas no valor de $63.641.459.

A perda liquida do ouro com a exportação, durante o anno fiscal, foi de $67.946.768, ao passo que houve um ganho liquido na prata de $2.745.365. As minas dos Estados Unidos produziram durante o anno de 1890: ouro, 4.588.880 onças; valor commercial, $32.845.000; prata, 54.500.000 onças; valor commercial, $57.225.000.

A producção do ouro no mundo, durante o anno de 1890, foi de $146.009.000, e $134.886.000 a da prata,—valor commercial.

O *stock* do dinheiro metalico nos Estados Unidos era no 1.º de Novembro ultimo: ouro, $671.139.534; prata, $539.241.264.

Serviço militar

E' hoje superior do dia o capitão Joaquim Lourenço da Silva Ramos.

*

Faz a ronda de visita o alferes Olympio Saturnino Alves.

*

Está de estado maior o alferes Adolpho Fernandes Monteiro.

Laguna

Informam-nos da cidade da Laguna que, de ordem da respectiva autoridade nomeada pela junta, está-se alli *engajando cidadãos para o serviço policial*, constando estar nomeado alferes do corpo um chefe do grupo federalista de Imaruhy.

Para o serviço policial!

Que ingenno por este mundo de Deus ainda acreditará n'esse *policiamento*?

DR. LAURO SODRÉ

Expomos no nosso escriptorio de redacção o retrato lythographado do dr. Lauro Sodré, illustre governador do Estado do Pará.

Thesouraria de fazenda

Requerimentos despachados

Dia 19 de janeiro

Francisco Pedro Tillmam.—Informe a contadoria.

O mesmo.— Idem.

Maria Lydia dos S. Coelho (2.º despacho).—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Eugenio Luiz Muller.— Informe a contadoria.

VAPORES

Chegou hontem da Capital Federal e escala o *Ondina*, que seguiu para o sul.

*

O *Laguna* segue hoje para o sul do Estado.

*

Procedente do norte chegou hontem o vapor *Malvinas*.

25 batalhão

Foi excluido do estado effectivo do 25 batalhão de infantaria com baixa do serviço, por conclusão de tempo, o soldado José Diniz de Souza.

*

Passou a doente no quartel o tenente Joaquim d'Almeida Gama Lobo d'Eça.

JUIZO DA PROVEDORIA

ESCRIVÃO CARLOS JUNIOR

Nos autos de inventario do finado Francisco de Paula e Marques de Carvalho, foi dado o seguinte despacho: «Homologo a Partilha amigavel de folhas 4 e 52, para que surta os seus juridicos effeitos.

Adjudico, portanto, aos interessados os respectivos quinhões hereditarios; pagas as custas *pro-rata*.

Dou esta por publicada em mão do escrivão.

Desterro, 9 de Janeiro de 1892.—*Pedro dos Reis Gordilho.*»

CASAMENTO CIVIL

Foram testemunhas do casamento do cidadão **Manoel Ignacio da Silva** com d. **Maria José Martins**, o dr. **Manoel Ferreira de Mello** com sua exma. esposa e o cidadão **Felisberto Bonassisi**; e do do cidadão **Francisco Marciano da Silva** com d. **Esther Baptista de Souza**, o cidadão **Firmino Theotonio da Costa** com sua exma. esposa e **José Severiano de Sant'Anna**.

*

Em audiencia do cidadão juiz de paz e dos casamentos, casou-se hontem o cidadão **Firmino Antonio de Araujo** com **Adelaide Maria de Oliveira**. Foram testemunhas **Balbino Francisco dos Santos**, **Dionisio José Laundes** e **Maria Anastacia dos Santos**.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

APPELLO

Os srs. tenente coronel **Hermes R. da Fonseca** e capitão **Clodoaldo da Fonseca** dirigem aos seus irmãos de classe o appello que em seguida publicamos:

A' CLASSE MILITAR

Sob as pretenções politicas e muito menos com a presumpção de directores de opinião, fazemos um appello aos nossos camaradas do exercito e armada nacional, para que se manifestem sobre o assumpto de que vamos nos occupar.

Não ha na classe militar quem possa contestar os inconvenientes e o grande prejuizo que tem trazido á disciplina, ás garantias, aos interesses e ao prestigio da classe militar a intervenção directa dos seus membros na politica nacional.

O exercito e armada nacional têm, é verdade, influido sempre em beneficio das grandes causas que se tem agitado no paiz: nos transes dolorosos em que tem periclitado a dignidade nacional.

A historia registra com orgulho esses factos do alevantado patriotismo da força armada.

Em nossos dias, todas as transformações sociaes e politicas por que tem passado a nação, devem-se quasi que exclusivamente á classe militar: assim a 13 de maio foi a espada que com seu peso fez pender a concha da balança para a abolição immediata; depois veiu o 15 de novembro: naquella data concorreu para libertar da nefanda escravidão um milhão e tanto de filhos desta terra naturalmente livre; nesta completou a obra da liberdade, derrocando o unico throno que existia na livre America.

Como era natural, a esses dois grandes factos politicos seguiu-se o governo em que predominou o elemento militar, não só directamente com a nomeação de officiaes de mar e terra para cargos puramente politicos, como indirectamente por influencia que exerceram alguns nas diversas reformas promulgadas.

Si essa influencia não trouxesse os inconvenientes que se vão manifestando nos corpos especiaes e arregimentados do exercito, trazendo como resultado a indisciplina, a falta de gosto pelo serviço militar, aliás tão trabalhoso e digno de especial attenção, pelo progresso que tem tido a sciencia da guerra, a cubiça que se revela para cargos politicos por parte de grande numero de officiaes, abandonando assim o serviço que lhes é proprio, constitue sem duvida um elemento dissolvente dos grandes incentivos que sempre formaram a alma do soldado verdadeiramente patriota.

Seria longo demonstrar os inconvenientes que, de ha muito, concorrem para a queda das instituições militares.

Da rapida indicação que vimos de esboçar, deprehende-se que resta ainda á força armada da nação completar seus actos de abnegação e patriotismo, retirando-se completamente da politica activa, a exemplo do que se nota em paizes adiantadissimos do globo.

E' este o appello que fazemos aos nossos camaradas do exercito e armada nacional e estamos certos de que, em sua quasi totalidade, abraçarão a idéa, que sem duvida será mais um importante serviço que prestarão á patria.

E confiamos que ella assim gosará em futuro proximo de paz e prosperidade.

Rio, 15 de Janeiro de 1892.—Tenente-coronel, *Hermes R. da Fonseca*.—Capitão, *Clodoaldo da Fonseca*.

NECROLOGIA

Falleceu na cidade da Laguna, no dia 13 do corrente, a exma. sra. d. Rita de Cassia Rebello Machado.

A finada era tia do rev. conego Eloy de Medeiros, a quem apresentamos nossos pezames.

Banco União de S. Paulo

As notas d'este banco têm curso obrigatorio n'este Estado, visto fazer elle parte de sua circumscripção; não havendo, portanto, razão para serem recusados os seus bilhetes pelas repartições publicas; assim o declarou o ministerio da fazenda em ordem de 21 de Outubro, sob n. 25.

O Exercito e a Federação

I

A grande responsabilidade que perante a patria e o mundo civilisado, tomaram as classes armadas do paiz, realizando a maior das aspirações nacionaes e a unica garantia para a integridade da patria, com a proclamação, em nome do povo, da Republica Federativa a 15 de novembro, justifica sua attitude na consolidação e defeza desta instituição.

A este trabalho insano, porem, denominam os despeitados e os desaiojados da meticulosa politica monarchica — *militarismo*. O espantalho do militarismo, de origem europeia e monarchica, não assustará, por falta de raizes, a livre America.

E no Brazil, onde diariamente os militares deixam nos quarteis suas armas e seus uniformes, para virem se confundir com as classes civis, compartilhando com ellas de seus prazeres e de suas magoas, é tão banal a ideia do militarismo que, si não toca as raias de uma sandice, é, por sem duvida, uma torpe especulação.

O exercito e armada brazileiros são essencialmente nacionaes e, digamos com orgulho, revelam sempre mais civismo do que anhelos do predominio exclusivo de sua classe.

Si nas circumstancias actuaes os officiaes do exercito e armada têm sido envolvidos na politica do paiz, estude-se bem os acontecimentos, que reconhecer-se-ha que os militares o fazem sempre procurando contraternisar, procurando mesmo confundir-se com a massa popular e revelando sempre o unico intuito—a salvação da Republica.

A maioria, sinão a totalidade do exercito e da armada nacional, considera como empenho de honra a Republica Federativa e a sustentará com o suor dos seus labores e com o sangue de suas arterias, declarando guerra franca, em todos os terrenos, ao *antiarismo*, mais fatal ao Brazil que o proprio monarchismo.

Si os mais adiantados monarchistas, aquelles que pertenciam á agremiação politica denominada—*partido liberal*, proclamavam já a necessidade urgente de livrar os antigos municipios e provincias da tutela do centro, hasteando a bandeira das franquias municipaes e da federação das provincias, seria um retrocesso lamentavel que os republicanos, travando agora o carro do progresso nacional, levantassem o estandarte do *antiarismo*, ponto inevitavel para a restauração monarchica.

Levar, pois, os principios federativos aos seus maximos limites, deixando apenas ao governo federal os encargos indispensaveis á manutenção da ordem interna e da unidade da nossa grande patria, parece-nos que deve ser a patriotica aspiração de todos os bons republicanos, cidadãos civis e militares que quizerem collaborar no futuro grandioso e prospero do Brazil.

A realisação do ideal federativo tem entretanto um argumento contra que é o receio separatista ou o fraccionamento da grande patria; mas a imanidade de tal argumento tornar-se-ha evidente com as considerações que faremos nos artigos subsequentes.

Rio, 9—1—92.

Tenente-coronel F. DE ABREU LIMA.

(Continúa)

Proclama

Está affixado o 1.º proclama para o casamento do cidadão José V. de Castilho com Francisca Esteves.

CAIXA ECONOMICA

Movimento de 19 de janeiro:

Entrada.	3:690$000
Retirada.	120$000
	3:576$000
Saldo dos depositos na presente data.	1.281:902$700

Constituição do Estado

Custo de cada exemplar 500 réis: Vende-se nesta typographia e nas lojas dos cidadãos Joaquim Jacques praça 15 de novembro, 2) e Anastacio Silveira de Souza (rua do Commercio, 5).

SENADO FEDERAL

SESSÃO DE 8 DE JANEIRO

O sr. Rosa Junior refere-se á anarchia dos Estados, lamentando que o exercito se envolva nas questões politicas que abalam actualmente o paiz.

Cita o que se está passando no Estado da Parahyba, onde a conflagração é geral, onde foram depostos o Governador e 1.º Vice-governador eleitos pela vontade do povo, e tomando posse do Governo um militar, o coronel Savaget. Considera fatal a intervenção do militarismo na politica dos Estados, e diz que esse facto concorre para que o Governo angarie antipathias.

Passa depois a historiar os acontecimentos do Paraná e do Rio-Grande do Norte, combatendo sempre a influencia militar nos acontecimentos politicos. O sr. coronel Lima e Silva, neste ultimo Estado, foi de encontro aos principios constitucionaes porque prendeu o sr. Miguel de Castro, que, além de Governador, era deputado e por isso não podia ser preso, violando por conseguinte a lei fundamental.

O SR. DOMINGOS VICENTE dá um aparte.

O SR. ROSA JUNIOR:—Estes factos contristam sériamente o orador, que é militar, que faz parte de uma corporação que deve ser obrigatoriamente disciplinada, e que está provando justamente o contrario, que não conhece a disciplina e que tem feito um papel indecente. Acha extremamente ridiculo que a força publica vá depôr a primeira autoridade de um Estado.

O orador não accusa o Governo, revela e analysa tão sómente perante o Senado o papel dos representantes militares federaes dos Estados. Não accusa este ou aquelle official, accusa todos os que têm intervindo na politica dos Estados. (*Tumulto, apartes. O sr. Presidente pede ordem*).

Analysa os factos da actual politica do Amazonas e Espirito Santo, continuando a mostrar o papel dos officiaes do exercito, uns servindo de instrumento, outros abocanhando o poder, que é uma especie de páo-de-ló que se pretende dividir pelo exercito.

Não faz opposição ao Governo, repete: expõe o papel que estão representando os officiaes do exercito, destacados nos Estados. Não se póde dizer que defende os seus amigos, pois analysou a politica de todos os Estados conflagrados actualmente.

Termina apresentando o seguinte

Requerimento

Requeiro que, por intermedio da mesa do Senado, se requisitem do Governo as seguintes informações:

Si os officiaes arregimentados do exercito, que fazem parte das juntas governativas de diversos Estados, contam como tempo de serviços, para todos os effeitos, o em que estiverem no exercicio de tal cargo, por isso que tal funcção não está prevista nas leis vigentes.

Que vencimentos percebem pelos cofres da União taes officiaes, que não se acham em serviço do ministerio da guerra ou em commissão de qualquer outro ministerio.—*Rosa Junior*.

E' lido, apoiado e posto em discussão, que não soffreu debate, o requerimento do sr. Rosa Junior, ficando adiada a votação por falta de numero.

O sr. Saldanha Marinho comprehendeu sempre a Republica de modo differente d'aquelle que agora contempla. Antigo soldado da idéa democratica, pugnou sempre pela realisação do governo do povo pelo povo, repellida terminantemente a intervenção condemnavel do governo em actos que não são de sua exclusiva partilha, nem o podem ser por determinação de constituições livres.

O que se observa, actualmente, em todos os angulos do paiz é um contraste perfeito com as aspirações republicanas, é a licença ou conselho conferido a officiaes do nosso exercito para revoltar as guarnições e depôr governadores dos Estados, condemnando o nosso brioso exercito a figurar como instrumento de paixões politicas. Achamo-nos fóra de todos os preceitos da Republica, especialmente desde que o marechal Deodoro ligou-se ao sr. Lucena, que indevidamente occupa um alto logar na magistratura suprema do paiz.

Approveita a opportunidade para saudar o sr. Wandenkolk e termina pedindo desculpa ao Senado por lhe haver roubado o tempo. Offerece um projecto, que pede seja impresso para entrar na ordem dos trabalhos.

ENORME!

Diz o *Paiz* de 16:

«A *Reforma* é um nosso excellente collega de Porto Alegre, a quem mais uma vez agradecemos as excellentes noticias que fornece á nossa thesoura, como, por exemplo, a seguinte:

«Illms. Srs. redactores da *Reforma*.—No 1.º districto do termo da Soledade, consorciou-se Vidal Francisco da Silveira com a sua avó e madrinha adoptiva Eufrasia Borges da Silveira, senhora a quem Vidal com muita razão respeitava, tendo-se criado até aos 20 annos, idade que tem, reconhecendo-a como sua legitima avó e madrinha, podendo lhe sempre e respeitosamente sua benção, visto como, desde muito tempo, era madrasta de seu pai Candido Francisco da Silveira, ficando desta fórma o filho padrasto de seu pai e tios. A esposa passa a ser de madrasta nora do enteado e pai de seu marido, que é seu sogro; este enteado do filho, porque casou com sua madrasta, viuva de seu pai Joaquim Francisco da Silveira, que fallecera em dias do mez de março deste anno (1891).

«A viuva, atirada assim neste valle de lagrimas, esperou o tempo de sete mezes para novamente maritar-se, o que effectivamente fez no dia 31 de outubro do mesmo anno em que havia enviuvado.

«Vou occupar-me agora da successão de parentesco complicado que fatalmente nasce deste casal: os filhos de ambos serão irmãos e netos de Candido Francisco da Silveira, pai do esposo da avó, tios e sobrinhos de seus irmãos, filhos e bisnetos da mulher do neto; os filhos della com o avó de seu marido são enteados do seu esposo: finalmente, estas discriminações dependem de muita calma e paciencia, que eu não tenho: porem, uma vez que os leitores querem dar-se a esse trabalho, facilmente o farão, seguindo os dados por mim fornecidos.

«Entretanto, dir-lhes-hei que, applicando os meios que quizerem, hão de chegar a esta conclusão: o marido da avó não deixa de ser neto de sua mulher e esta avó de seu marido, que é neto, padrinho e avó de si mesmo.

«E, por ser um caso virgem, não posso deixar de expor á critica dos leitores esse parentesco embaralhado da familia *Silveira*, da qual é um dos membros o nosso grande e façanhudo subdelegado Eufrasio Francisco da Silveira.

«Lagoão, 25 de novembro de 1891. —*Ignacio Capistrano Cardoso*.»

Para esta época de calor em que toda gente anda a suar em bicas, temos a seguinte noticia:

Ha na cidade de Deuvers, nos Estados Unidos da America do Norte, uma companhia de canalisação de frio.

O cidadão de Deuvers está, por exemplo, no seu gabinete de trabalho, em pleno verão, chama o criado e diz:

—John, sinto calor, dá-me um pouco de frio.

John sae correndo, abre uma torneira e o gabinete transforma-se de fornalha que era em camara frigorifera, a ponto do patrão yankee gritar de novo:

—John, que frio! vai buscar o meu sobretudo.

Eis como esta canalisação de frio é feita: ha tres canos, cada um destinado a um fim especial. O primeiro, de 23 millimetros de diametro, conduz o amoniaco liquido anhidro que sae dos depositos da central, onde soffre uma pressão de 10 1/2 kilogrammas; o segundo, de 50 a 75 millimetros, conforme a distancia, recebe o amoniaco já gazoso e o faz voltar á central, onde é absorvido pela agua que se distila para renovarem o mesmo processo.

Este systema de refresco está posto em pratica na mencionada cidade desde 1889 e com resultados magnificos.

Ultima hora

Estiva dos Pregos (Tubarão), 19 (retardadissimo).

Bertholdo valente, eu valente, canôa valente. Almoço quente, ataque repente, armamento ausente. Trem distante, impossivel *calcante*, coração offegante! Rio vasante, canôa baloiçante, embarcamos instante.

Que bacha!
Rema que rema!
Pacha que pacha!

LUCAS BERNARDO.

RINDO...

Calino em um baile apreciava um bello trecho do «Guarany», maravilhosamente tocado por uma senhora.

No auge do enthusiasmo dirige-se á dama e diz lhe:

—Acabei de crer que a senhora no piano é uma onça!

•

—E... o senhor seu pai tambem gosta de queijo?

Ella diz que sim.

Tres minutos taciturnos. Dão uma grande volta pelo salão.

—A senhora sua mãi gosta de queijo!

A moça diz que sim.

—Então todos na sua familia gostam de queijo?

•

—Sabes, o Bernardo fugiu levando um conto de réis do patrão...

—Que grande pandego!

—...e tambem levou o teu guarda-chuva.

—Que grandissimo ladrão.

•

Um homem debulhava-se em lagrimas, porque sua mulher se havia enforcado, numa figueira que tinha no quintal. Um dos seus visinhos, vendo-o neste triste estado, approximou-se d'elle e disse-lhe ao ouvido:

—Tu és bem tolo de te affligires assim, quando tens tantos motivos de te alegrar!

Dá-me um pésinho de sua figueira para eu plantar no meu jardim, a ver si minha mulher faz outro tanto!

•

—Oh! filha!—Vê lá si dizes ao teu noivo que diminúa o numero de suas visitas. Está cá em casa a mais tempo que eu!

—Mas, papá... si elle me ama tanto...

—Nada, nada; si isto continúa assim, vou lhe propor que paguemos a casa a meias!

•

Qual é o melhor remedio contra as constipações?

O PEITORAL CATHARINENSE, o é tão gostoso...

•

N'uma loja de barbeiro:

O freguez—Você cortou-me um podaço de orelha.

O barbeiro—Cortei, sim senhor, mas não faz transtorno ao ouvido.

•

MUSA ALEGRE

A formosa **Dorotheia**
Brigou co' o Luiz, seu namorado, ha dias.

•

Chamou-o quanta coisa existe feia.
Como o Luiz de certo tu farias
Em iguaes circumstancias, meu leitor:
Deixou-a fallar e fez
Ouvidos de mercador.

•

Não é a primeira vez
Que tu me offendes, namorado ingrato,
Lhe disse a Dorotheia exasperada,
Com esse teu tão censuravel trato.

•

Não me crimines tanto, minha amada.

•

Crê que estou me convencendo
De que és, Tulu, um fardo aborrecido.

•

Que tu nem sempre ás costas tens trazido...
Foi o rapaz respondendo.

BRAZ PATIFE

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO

DIA 22 DE DEZEMBRO

— Ao inspector do Thesouro:

Mandando entregar 4:200$ para continuação das obras da estrada de S. Pedro de Alcantara a Santa Philomena.

— A' Intendencia do Araranguá:

Pedindo os documentos das despezas de que trata o seu officio de 4 do corrente.

— A' de S. José:

Autorisando a despeza de 1:310$ com os concertos da estrada entre S. José e Theresopolis.

— A' de S. Francisco:

Concedendo licença para que Justino Soares de Oliveira transfira a João Antonio Cableira um terreno de marinhas.

DIA 23

Resolução n. 399

O dr. Governador do Estado, attendendo ao que requereu Manoel Gregorio Asch, porteiro da Secretaria do Governo, e usando da autorisação conferida pela lei estadual n. 26, de 2 do corrente, resolve mandar contar-lhe, para todos os effeitos, o tempo que serviu como solicitador dos feitos da fazenda desde 23 de Março de 1886 até 14 de Julho de 1889.

Resolução n. 400

O dr. Governador do Estado, em vista do art. 474 do Regulamento que baixou com a Resolução n. 399, de 17 de Setembro do corrente anno, e de accôrdo com a proposta do inspector do Thesouro em officio n. 149, de 22 do corrente, resolve fixar em 5 o numero de despachantes que tenham de tratar de negocios pelo mesmo Thesouro.

(Continúa).

SOLICITADAS

COGNAC DE ALCATRÃO

Attesto que tenho empregado, com optimos resultados, em diversas affecções do apparelho respiratorio o *Cognac de Alcatrão*, preparado pelo sr. Alfredo Bravo.

Campos, 3 de dezembro de 1890.

Dr. Victorino Baptista.

COGNAC DE ALCATRÃO

Attesto que tenho empregado, com bem resultado, no tratamento das affecções do apparelho respiratorio o *Cognac de Alcatrão* dos srs. Gomes Cardia & C. me parecendo poder esse preparado substituir vantajosamente o licor de alcatrão de Guyot, que importamos.

Campos, 4 de dezembro de 1890.

Dr. Barão de Miracema.

Deposito na Pharmacia Rauliveira

CONGRESSO DO PARANA'

Srs. Raulino Horn & Oliveira. — Attesto que, soffrendo de bronchite intensa, fiquei restabelecido em poucos dias, com o uso que fiz do *Xarope de Angico com Tolú e Guaco*, de sua composição.

Curytiba, 4 de junho de 1891. — *Telemaco Borba*, deputado.

EDITAES

Correio

CONCURSO DE PRATICANTE

O cidadão administrador dos Correios do Estado manda fazer publico que acha-se aberta a inscripção, no praso de 30 dias, a começar d'esta data, para o concurso ao provimento de uma vaga de praticante d'esta repartição.

O concurso versará sobre as linguas portugueza e franceza, geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brasil, e arithmetica até a theoria das proporções, inclusive; sendo motivo de preferencia o conhecimento de alguma ou algumas das seguintes materias: desenho linear, escripturação mercantil, inglez e allemão.

Os candidatos deverão ter mais de 18 e menos de 25 annos de idade, gosar bôa saude, estar vaccinado e ter bom procedimento.

Administração dos Correios do Estado de Santa Catharina, 12 de Janeiro de 1892. — O official, *Alcaro Costa*.

Alfandega do Desterro

Pela Inspectoria d'esta Alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, em virtude de ordem telegraphica expedida pelo ministerio da fazenda, transmittida pela Thesouraria Geral, por portaria n. 1, de 2 do corrente, que foram promulgadas leis de orçamento para o corrente exercicio, com execução de 1 do corrente, que a cobrança dos direitos será feita como até agora, excepto quanto aos direitos de consumo, que serão arrecadados em papel, sendo o imposto de outro substituido pelo seguinte:

50 % addicionaes sobre direitos de importação para consumo, menos quanto ao bacalhau e outros peixes seccos, carne de xarque, feijão, milho, vinagre commum ou de cosinha;

60 % tambem addicionaes sobre vinhos, cerveja bebidas alcoolicas, licores, algodão, lã, linho, seda e artefactos d'estas materias;

40 % addicionaes sobre expediente de generos livres de direito de consumo, capatasias, armazenagem, imposto de pharóes e docas.

Se declara tambem que a execução da lei de 25 de Abril do anno findo, sobre facturas consulares, foi adiada, por decreto de 20 de Dezembro ultimo, para 1 de Maio proximo futuro.

Desterro, 4 de Janeiro de 1892. — O inspector interino, *Julio Augusto S. de Souza*.

AVISOS

Liga Operaria

ELEIÇÃO

O sr. presidente determinou o dia 24 do corrente para ter logar nas salas do theatro Santa Izabel, ás 11 horas da manhã, a eleição para a nova directoria; o que participo a todos os srs. socios, para comparecerem no referido dia e hora na localidade indicada. Convido tambem, de ordem do sr. presidente, a todos os membros da directoria, para uma sessão no dia 17 do corrente, ás 11 horas da manhã, na officina *Soeiro*, para tratar-se da exclusão dos socios que estiverem comprehendidos no artigo 23 dos nossos estatutos.

Previno tambem aos socios que estão atrazados com suas mensalidades, para tratarem de saldal-as até o dia 16 do corrente; dirigindo-se para esse fim ao procurador, o sr. Nicolau Catisano.

Desterro, 8 de Janeiro de 1892. — O 2.º secretario, *Antonio Joaquim Soeiro*.

VACCINA

O cidadão Dr. Inspector de Hygiene Publica d'este Estado continúa a vaccinar nas quartas-feiras e sabbados, na sala da Inspectoria, das 11 horas da manhã á 1 da tarde.

O TABELLIÃO

CAMPOS JUNIOR

tem o seu cartorio á rua Tiradentes, 11

O ADVOGADO

FRANCISCO TOLENTINO VIEIRA DE SOUZA continua a encarregar-se de causas perante qualquer tribunal, tanto n'esta comarca como nas demais do Estado.

Responde consultas — verbalmente ou por escripto — conforme lhe forem feitas.

Tem seu escriptorio á praça 15 de novembro, casa n. 14 (sobrado) em frente ao jardim «Oliveira Bello».

Ao publico

O abaixo assignado, retirando-se, hoje, para a Capital Federal, deixa encarregado de todos os seus negocios o sr. José Candido da Silva.

Desterro, 5 de Janeiro de 1892. — *Innocencio Campos*.

ANNUNCIOS

D. Rita de C. Rebello Machado

O conego Eloy, sua irmã, irmãos, cunhado e cunhadas fazem celebrar na igreja de S. Francisco, quinta-feira, 21 do corrente, ás 7 horas da manhã, uma missa pelo eterno repouso de sua presada tia **D. Rita de Cassia Rebello Machado**, fallecida na cidade da Laguna, no dia 13 do corrente. Convidam os parentes e amigos.

EMPREGADOS

Precisa-se de empregados na Fabrica de Productos Rauliveira.

HIATE

Vende-se o hiate *Senhor dos Passos*, todo forrado de cobre, carregando 1:300 alqueires. Para tratar com

João Formiga

PRESUNTOS

Salames

SARDINHAS

ATUNS

Vindos de Italia, tirados hontem da alfandega.

BRASILEIRA

Rua João Pinto, esquina

Saldanha Marinho

Vinhos Hungaros

Em quintos, decimos e caixas de duzia de garrafas inteiras ou de 24 meias garrafas.

17 Rua do Commercio 17

GUACO

Compra-se qualquer porção na Fabrica de Productos Rauliveira.

PREDIO

Vende-se, á rua Almirante Alvim, esquina da rua Glycerio n. 18 (antigo Matto-Grosso) um excellente predio, novo e sem carecer do menor reparo, com todas as commodidades para numerosa familia, constando de duas salas, cinco espaçosos quartos bem claros e ventilados, boa sala de jantar, dispensa, cosinha, com excellente fogão economico, esgoto para as aguas servidas, latrina no interior da casa, grandes armazens para deposito, com latrina para creados.

Grande quintal com 70 metros de extensão, perfeitamente cercado de taboado, com arvoredo fructifero de diversas qualidades: cocheira para um animal; excellente agua potavel e tanque para lavar.

No mesmo predio vendem-se os seguintes

BONS MOVEIS

Uma rica secretaria, ferrea de mogno; uma boa cama de mogno, para casal; um toilette de vinhatico, com grande espelho vidro francez; um guarda vestido, de ariribá; uma mesa elastica, completamente nova; um bonito guarda-louça, de ariribá; um bom relogio de parede; estantes de ferro; dita de madeira, á fantasia, para cima de mesa.

A' tratar com o

Conego *Eloy*.

VASOS

Para flôres

Esplendido sortimento de ricos vasos para flôres.

A BRASILEIRA

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

LOTERIA DO ESTADO
DE SANTA CATHARINA
Extracções semanaes ás terças feiras

PREMIO MAIOR

100:000$000!

A 9.ª SERIE DA 2.ª LOTERIA SERA' EXTRAHIDA

Terça-feira, 19 de Janeiro

As extracções d'esta loteria, uma vez annunciadas, são intransferiveis; no caso contrario

PAGAR-SE-HA O DOBRO

Recommenda-se toda a attenção para o magnifico plano desta loteria, impresso no verso do respectivo bilhete, por onde se verifica as vantagens que a mesma offerece.

Esta loteria distribue premios no valor de 240:000$. Além da sorte grande, que é de 100:000$, tem muitos mais premios de grande vantagem, como sejam de 10:000$, 5:000$, 2:000$, 1:000$, 400$, 300$, 100$, 50$, etc., etc. Premeia as dezenas e as approximações dos dois premios maiores, as duas letras finaes e as terminações do 1.º e 2.º premio. Com a diminuta quantia de 4$ póde-se obter 10:000$ integraes: com 3$200, 8:000$; com 2$400, 6:000$; com 1$600, 4:000$; com 800 rs., 2:000$, podendo o portador de cada bilhete, caso não seja contemplado com premio grande, obter um lucro de 25 %, devido á maneira porque está formado este magnifico plano.

As extracções são feitas publicamente, sob a fiscalisação das autoridades competentes. As remessas para fóra são feitas com toda a pontualidade. Os pedidos são isentos de despezas do correio si forem superiores a 50$.

O pagamento dos premios é feito em todos os Estados pelos respectivos agentes, e no Rio de Janeiro pela agencia das thesourarias das loterias do Estado de Santa Catharina e extraordinaria do Estado do Rio Grande do Sul.

4, RUA DA REPUBLICA, 4

Endereço telegraphico — Antovedo. Caixa Postal—20.

O contractador — *Antonio C. de Azevedo*

Caixa Filial
DO
BANCO UNIÃO
DE
SÃO PAULO
4 Rua Trajano 4

Por deliberação do nosso agente fixamos, a contar de 1.º de Setembro em diante, o seguinte:

Effectua todas as operações bancarias das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, cingindo-se á tabella fixada d'este Banco.

Empresta dinheiro

EM CONTA CORRENTE GARANTIDA:

Por meio de desconto de letras com duas firmas;
Por caução de titulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a juros ás seguintes taxas:

Em conta corrente de movimento. .	5 %
Por letras a praso fixo de 2 a 3 mezes	5 1/2 %
. . . . de 4 a 5 . .	6 %
. . . . de 6 a 9 . .	6 1/2 %
. . . . de 10 a 12 . .	7 %

Deterro, 29 de Agosto de 1891.

O agente—*João Candido Goulart*

Vinhos Hungaros

Superiores a quantas bebidas ahi andam com rotulo de virgens e puros;

CERVEJA ZACHERL igual ás melhores aqui conhecidas; e o inimitavel

MARASCHINO DI ZARA

o mais saboroso dos licôres;

Vende-se por atacado e a varejo á

17 Rua do Commercio 17

Affonso Livramento

REPUBLICA

Precisa-se de vendedores para esta folha.

Para tosses

Bronchites e affecção dos orgãos

RESPIRATORIOS

COGNAC DE ALCATRÃO

PREPARADO POR

ALFREDO BRAVO

Analysado e privilegiado

podendo ser usado como qualquer outro cognac, é encontrado em todas as pharmacias, drogarias, confeitarias, botequins e casas de leite

DEPOSITO GERAL
A --4 Praça das Marinhas--4 A

GOMES CARDIA & C.
CAPITAL FEDERAL

Deposito na pharmacia Raulino Horn & Oliveira.

ATTENÇÃO!
CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS
3 — RUA JOÃO PINTO — 3

CHAPÉOS INGLEZES FINISSIMOS PARA HOMENS

-(o)-

A CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS sempre na pontissima.

CHAPÉOS DE PALHA PARA MENINOS E MENINAS

o que ha de melhor

Preços baratissimos

Começamos o anno de 1891 fazendo uma grande queima.

Chapéos... na ponta

Extraordinario sortimento de chapéos baratissimos, para homens. A grande quantidade e a qualidade dos chapéos desta casa (unica neste genero) constituem um acontecimento... em beneficio dos freguezes.

SENHORAS E MENINAS

tambem encontram nesta casa variados e escolhidos chapéos modernissimos e a preços reduzidos.

SEM COMPETIDOR

um sortimento de chapéos para meninos. Foi escolhido a capricho este sortimento.

CHAPEOS DE SOL!

O proprietario da CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS (unica neste Estado) pede ao publico para visitar este estabelecimento, afim de bem avaliar o grande sortimento de chapéos de sol, para homens, senhoras, meninas e meninos.

Brindes! Brindes!

São verdadeiros brindes os chapéos comprados pelo preço que vende esta casa.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina